

KIVO

Julho/2026

SOBRE O FUNDO

Fundo: Kilima Volkano Recebíveis Imobiliários
CNPJ: 42.273.325/0001-98
Gestor: Monte Bravo Asset Management Ltda.
Público alvo: Público em Geral
Ticker: KIVO11
ISIN: BRKIVOCTF007
Data de Início: 03/12/2021
Início de negociação em bolsa: 14/03/2022
Taxa de Administração: 1,15% a.a.
Taxa de Performance: 10% do que exceder
IPCA+4,25%
Prazo de duração: Indeterminado
Cota da 1ª Emissão): R\$ 100,00
Valor Patrimonial: R\$ 184.0 milhões
PL Mercado: R\$ 128,0 milhões
Auditoria: Grant Thornton

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O objetivo do Fundo é a obtenção de renda, mediante a aplicação de recursos correspondentes, a, no mínimo, 67% do seu Patrimônio Líquido em Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”).

ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA

Administrador: BRL TRUST DTVM
CNPJ: 13.486.793/0001-42
Rua Alves Guimarães, nº 1212, Pinheiros,
São Paulo – SP, CEP 05410-002
<https://www.brltrust.com.br/>

Custodiante: BRL TRUST DTVM

*Rentabilidade ajustada desde 03/12/21 considerando o reinvestimento dos dividendos distribuídos aos cotistas.

¹Dividendo distribuído no mês corrente dividido pelo preço de fechamento da cota do fundo no último dia do mês anterior.

²Dividendo distribuído no mês corrente dividido pelo preço de fechamento da cota do fundo no último dia do mês anterior, anualizado.

R\$ 0,87

Rendimento por cota distribuído em Agosto /26
referente ao resultado do mês de Julho /26

1,51%

Dividend Yield do Mês¹

18,13%

Dividend Yield Anualizado²

7.207

Número de cotistas

R\$ 83,87

Cota Patrimonial

R\$ 57,59

Cota de Mercado (Fechamento – 31/07)

0,69x

Cota a Mercado sobre Cota Patrimonial

R\$ 0,438

Reserva histórica de Lucro não distribuído por
cota

Para receber informações relativas aos
fundos da Monte Bravo Asset, leia o QR
Code ao lado e inscreva-se no mailing.



COMENTÁRIO DO GESTOR – CENÁRIO MACROECONÔMICO

O mês de julho foi marcado por uma combinação pouco favorável para os mercados globais. A nova escalada das tensões entre Estados Unidos e Irã impulsionou o petróleo e reacendeu preocupações inflacionárias. Ao mesmo tempo, a forte volatilidade do iene, que levou à intervenção conjunta entre EUA e Japão, adicionaram pressão às curvas de juros globais. Nas bolsas, alguns segmentos ligados a semicondutores passaram por uma correção expressiva após a forte valorização acumulada no ano, em um movimento que avaliamos como predominantemente técnico, associado à redução de posições e à desalavancagem.

No Brasil, o mês trouxe uma combinação mais favorável de inflação e atividade. O IPCA -15 surpreendeu para baixo, levando a inflação acumulada em 12 meses para cerca de 4,5 %, com melhora também nos núcleos, na inflação de serviços e nos índices de difusão.

Paralelamente, os indicadores de atividade passaram a mostrar desaceleração mais clara. Esperamos que este movimento continue no segundo semestre diante de um impulso fiscal menor. Esse conjunto permitiu ao Banco Central dar continuidade ao ciclo de flexibilização monetária, com novo corte de 25 pontos-base da Selic para 14 % a.a. O Copom, entretanto, evitou sinalizar os próximos passos e preservou flexibilidade. Um novo corte na próxima reunião parece possível, mas dependerá não apenas da evolução dos dados domésticos, como também do petróleo e da reação dos mercados ao processo eleitoral. E é justamente na política que a melhora conjuntural encontra seus limites. As pesquisas mais recentes apontaram para uma disputa presidencial mais apertada, aumentando a sensibilidade dos mercados às perspectivas para 2027. Mais importante do que os movimentos pontuais nas pesquisas é a diferença sinalizada entre as agendas econômicas dos candidatos, especialmente em relação à política fiscal. Com uma eleição competitiva e trajetórias de política econômica potencialmente distintas, a distribuição de resultados para os ativos brasileiros permanece bastante ampla.

Em julho de 2026, os FIs tiveram o terceiro mês negativo seguido, com o IFIX recuando -0,32%. Em um mês marcado por maior volatilidade, no qual o índice alternou períodos de alta e de queda à medida que o mercado avaliava o balanço entre o alívio da inflação doméstica e o choque nos preços da energia. O ambiente permaneceu marcado por maior aversão ao risco, em meio à reprecificação das curvas de juros futuros, ao aumento da volatilidade associado à agenda política doméstica e aos eventos geopolíticos no exterior.

Para o mês de julho, o fundo anunciou um dividendo de R\$ 0,87/cota. O valor distribuído representa um “dividend yield” mensal sobre o preço de fechamento de 1,51% a.m., isento de impostos. Se considerarmos o dividendo do mês corrente, o dividend yield anualizado é de 18,13%a.a.

CRIs EM PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO

CRI Starbucks (0,08% do PL) O CRI Starbucks encontra-se inadimplente desde dezembro de 2023, momento em que a empresa responsável pela operação da Starbucks no Brasil entrou em recuperação judicial. Em outubro de 2024, o juiz responsável pelo processo de RJ aprovou a venda de determinados ativos da Starbucks Brasil para a Zamp.

Atualmente o papel está sendo marcado no fundo a apenas 6,00% (seis por cento) do seu valor de face. Um eventual ajuste positivo na marcação a mercado do papel será devidamente comunicado pela equipe de gestão a todos os cotistas do KIVO11.

CRI Ekko Séries 1 e 2 (1,55% do PL) Conforme explorado nos relatórios anteriores, o CRI Ekko está inadimplente há alguns meses. Além do atraso e estouro no custo de obra do projeto, a empresa enfrenta um alto nível de alavancagem. No dia 06/09/2024 os investidores do CRI decidiram pelo vencimento antecipado da operação. Essa medida foi necessária para seguirmos com o rito de acionamento do seguro de conclusão de obra, que é a principal garantia dessa operação, além da alienação fiduciária das cotas da SPE e aval da holding e seus controladores (pessoas-físicas).

Conforme última atualização no dia 08/09, uma Assembleia Especial de Titulares do CRI deve ser convocada formalmente ainda em setembro de maneira a deliberar sobre a aprovação da contratação de uma nova construtora para realizar o estudo de viabilidade técnico-financeira do Empreendimento e recomendar medidas necessárias para a maximização da recuperação dos créditos devidos pela devedora, e também a contratação de assessoria jurídica para realizar estudo de viabilidade jurídica, incluindo a realização de due diligence com o objetivo de levantar passivos judiciais, extrajudiciais e tributários vinculados ao empreendimento, assim como maximizar a recuperação dos créditos devidos. Atualmente, considerando-se as duas séries, os papéis estão sendo marcados a uma média de 15% do seu valor de face.

CRI Olimpo (1,15% do PL)

A data de vencimento do CRI de Olimpo ocorreu em janeiro/25, mas o pagamento não foi realizado, resultando no vencimento antecipado da operação. Como informamos em relatórios anteriores, tentamos viabilizar a reestruturação da operação antes do vencimento, mas tais esforços não encontraram resposta da devedora, que também vem sendo executada por diversos outros credores. Diante do quadro, a empresa ingressou com uma medida cautelar, solicitando ao juízo a instauração de um processo de mediação com todos os credores. Essa mediação foi autorizada ainda ao final de janeiro e tem duração esperada de 60 dias. Por ora, não há avanços concretos no âmbito da mediação. Na última assembleia, realizada em junho de 2025 foi ratificada a contratação de Assessor Legal para assessorar a Emissora nas negociações e procedimentos judiciais e extrajudiciais, conforme o caso.

CRI Arquiplan (0,38% do PL)

Os titulares do CRI aprovaram em assembleia uma proposta referente a dação em pagamento, de unidades do empreendimento lastro da operação e dos fundos de reserva e liquidez, com a finalidade de viabilizar o recebimento do saldo devedor atualizado. Vale ressaltar que o CRI deixará de sofrer a incidência dos juros originalmente pactuados no Termo de Securitização e passará a receber a medida que as unidades forem vendidas. Atualmente o papel está sendo marcado no fundo a 55,00% do seu valor de face. Considerando a venda das 50 unidades dadas em dação no atual preço de m² pedido, o valor a ser recebido é suficiente para a quitação do saldo do CRI.

CARTEIRA CONSOLIDADA

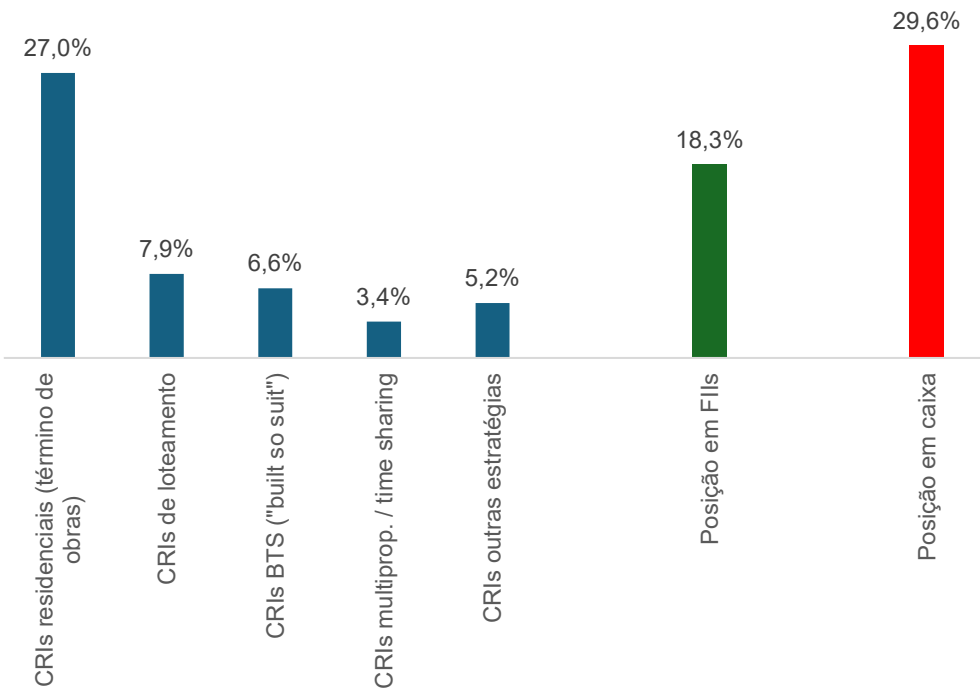
	R\$	% do							
PL total do fundo	184.002.156,2	100%							
Posição em CRIs	95.990.628,4	50,1%	Indexador	Taxa (cpa.)	% MTM	Duration	Vcto.	Código	Emissor
Residencial	49.616.623,4	27,0%	IPC-A +	11,67%	95,69%	1,23			
			CDI +	4,87%					
Concresul	6.954.729,7	3,78%	IPCA+	12,00%	77,46%	1,98	jun-28	24H2277797	Opea
Telar	4.888.534,1	2,7%	IPCA+	11,25%	99,49%	0,61	dez-26	23L2517577	Provincia
Patriarca	3.529.453,6	1,9%	IPCA+	10,90%	100,73%	1,18	jul-27	24G1627395	Playbanco
Cond. Terraz	4.941.181,9	2,7%	IPCA+	12,60%	98,06%	1,38	out-27	24D3314338	Canal
Cond. Terraz	5.536.745,9	3,0%	IPCA+	12,40%	98,06%	1,38	out-27	24D3314465	Canal
Santa Lúcia	3.762.784,7	2,0%	IPCA+	10,50%	98,49%	0,71	dez-26	23J2272828	Truesec
Bfabbriani	1.081.611,4	0,6%	IPCA+	9,20%	51,01%	4,20	dez-34	21G0759091	Truesec
VCA	191.818,9	0,1%	IPCA+	9,50%	92,32%	3,50	set-26	25H4845788	Habitasec
Realiza	7.307.094,1	4,0%	CDI+	5,00%	102,53%	1,10	jul-27	24F2007358	Habitasec
You Inc	4.969.272,6	2,7%	CDI+	4,25%	98,01%	0,50	nov-26	21L0329279	Vert
Realiza Série 2	3.149.033,1	1,7%	CDI+	5,00%	102,29%	1,10	jul-27	24F2009551	Habitasec
Realiza Série 3	2.052.065,9	1,1%	CDI+	5,00%	102,72%	1,10	jul-27	24F2010431	Habitasec
Arquiplan	767.989,4	0,4%	CDI+	4,25%	102,58%	0,44	mar-27	22C1024589	Canal
Pollo Skyline	484.308,1	0,3%	CDI+	4,00%	100,00%	2,38	mar-27	25K2714334	Opea
Loteamento	14.624.729,5	7,9%	IPC-A +	10,044%	91,88%	5,07			
			CDI+	4,000%					
FGR II	5.364.311,4	2,9%	IPCA+	9,50%	101,78%	6,10	set-41	24I2268708	Canal
Over Urbanismo	4.836.737,8	2,6%	IPCA+	11,00%	93,72%	5,75	nov-34	24K3211803	Riza Sec
Vic Engenharia	2.108.415,7	1,1%	IPCA+	9,50%	81,50%	2,87	jun-32	22F1135958	Habitasec
EKKO Live 1 / 2	121.480,2	0,1%	IPCA+	9,00%	15,28%	2,07	fev-28	22B0555800	Ourinvest
EKKO Live 1 / 2 (1)	347.750,4	0,2%	IPCA+	9,00%	15,28%	0,00		22B0555782	Ourinvest
Lote5	1.574.848,1	0,9%	IPCA+	10,00%	87,80%	4,69	jul-37	24B1573243	Leverage
Pollo Native	271.186,0	0,1%	CDI+	4,00%	99,96%	2,13	mai-29	25K2729143	Opea
BTS ("Built to suit")	12.109.389,9	6,6%	IPC-A	9,66%	89,23%	4,28			
Keralty (saúde)	7.755.465,7	4,2%	IPCA+	10,00%	85,76%	5,08	fev-33	23D1333883	Riza Sec
Roldão (varejo)	3.365.069,2	1,8%	IPCA+	8,50%	94,37%	3,58	jan-34	24A2579147	Leverage
HUB / Iveco (automotivo)	988.855,0	0,5%	IPCA+	11,00%	99,00%	0,47	fev-27	23B1690001	Riza Sec
Multipropriedade / Time Sharing	6.312.598,3	3,4%	IPC-A +	8,45%	79,82%	1,86			
OP Resort (Mutiprop.)	2.272.796,7	1,2%	IPCA+	9,00%	83,70%	2,59	mar-32	21G0511750	Fortesec
GVI (Mutiprop.)	2.356.702,8	1,3%	IPCA+	7,00%	62,97%	1,40	jul-30	21F0950048	Fortesec
Beachpark (Time Sharing)	1.683.098,8	0,9%	IPCA+	9,75%	98,18%	1,51	nov-28	21K0914380	Truesec
Outras estratégias	13.327.287,3	5,2%	IPC-A +	10,26%	39,94%	3,19			
			CDI+	3,57%					
Keycash Sr. (Home Equity)	5.440.943,5	3,0%	IPCA+	9,50%	97,68%	5,04	mai-43	24F1278543	Riza Sec
Urba	3.959.122,5	2,2%	IPCA+	11,30%	0,00%	3,79	set-35	26F3370079	Riza Sec
Starbucks (alimentação)	142.528,0	0,1%	CDI+	5,50%	5,96%	0,92	ago-27	21H0176508	Riza Sec
City Corporate	3.784.693,3	2,1%	CDI+	3,50%	96,24%	3,79	abr-32	26D6263110	Canal
Posição em FIIs	33.618.360,2	18,3%							
FII TG Ativo Real	1.662.960,0	0,9%							
FII Manatí	2.740.919,2	1,5%							
Zavit Crédito	1.511.944,5	0,8%							
Pátria Receb. Imob.	873.532,8	0,5%							
FII VALREIII	851.948,7	0,5%							
RBR High Grade	719.303,7	0,4%							
Kínea Índice Preços	823.527,5	0,4%							
REC Master Fundo de Cotas	1.076.958,5	0,6%							
Suno Energias Limpas	6.837.991,0	3,7%							
Alianza Renda Mais	2.865.814,2	1,6%							
Invista BBP	13.653.460,1	7,4%							
Caixa	54.393.167,5	29,6%							

(1) A série em questão do CRI EKKO vencem em FEV/25, motivo pelo qual não apresenta data de vencimento e duration

OBS: o CRI Olimpo (vencido) está sendo reavaliado, e seu valor consta no ativo do fundo, mas não na carteira

CARTEIRA CONSOLIDADA

FUNDO EM % POR CLASSE DE ATIVO

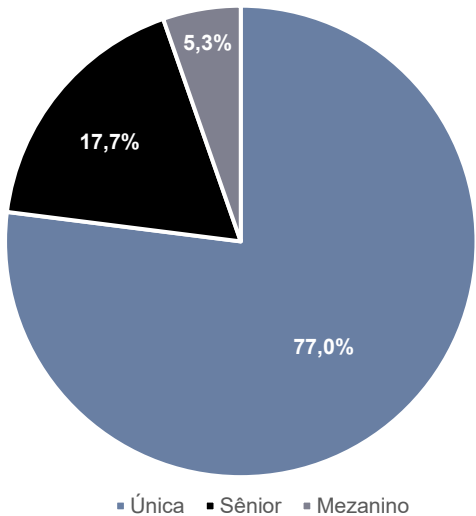


CARTEIRA DE CRIs (indicadores gerais)

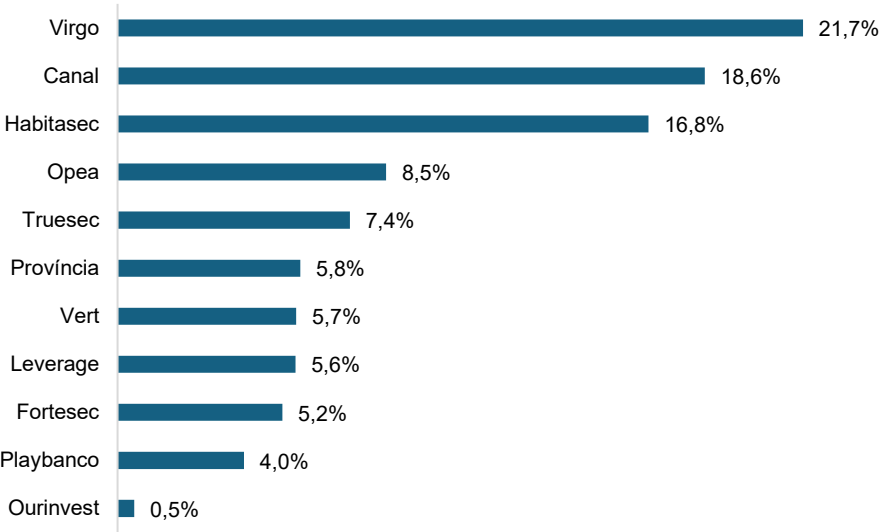
% do PL total do fundo	50,1%
Total de operações	31
Operações adimplentes	26
Operações inadimplentes e/ou vencidas	5
Concentração da carteira	
% do maior devedor	6,6%
% dos 5 maiores devedores	21,1%
% dos 10 maiores devedores	30,6%
% da carteira de CRIs em CDI + Taxa média (de compra) das operações em CDI +	23,9% 4,5% CDI +
% da carteira de CRIs em IPC-A + Taxa média (de compra) das operações em IPC-A +	76,1% 10,5% IPC-A +
Duration médio da carteira (em anos)	2,49
Marcação a mercado ("MTM") - média da carteira **	93,1%

** Em relação ao preço de curva / valor de face dos CRIs

CARTEIRA DE CRIs (por tipo de série)

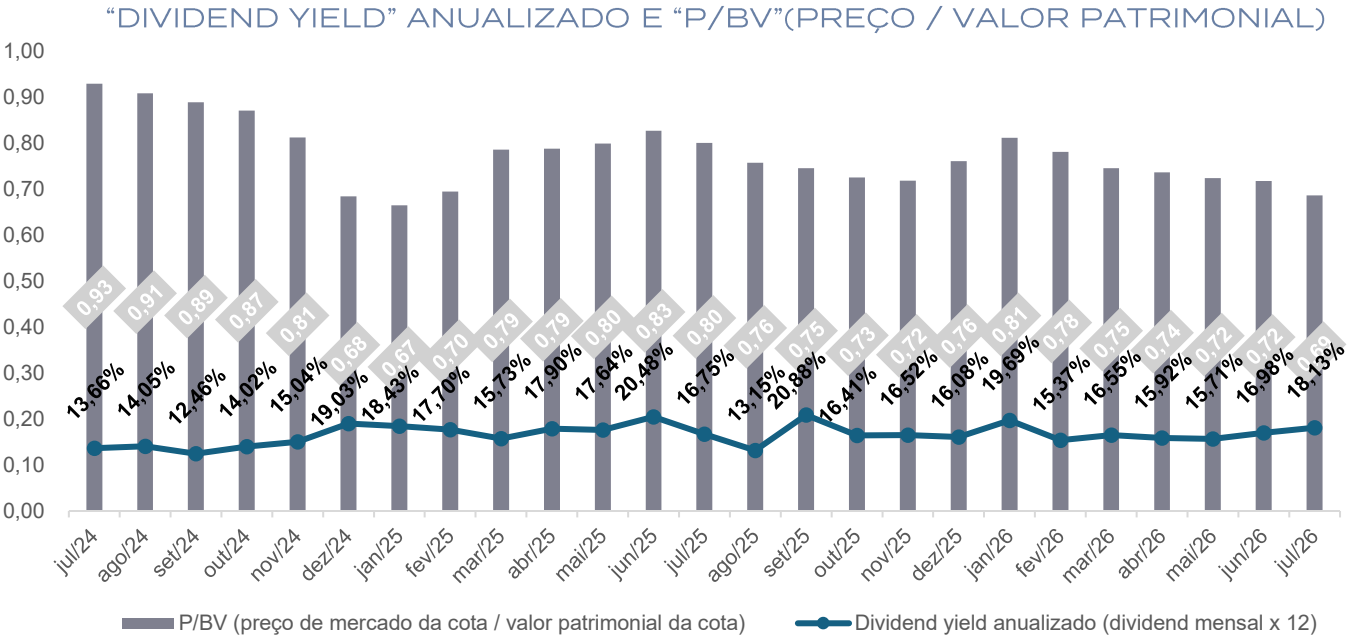


CARTEIRA DE CRIs (por securitizadora)



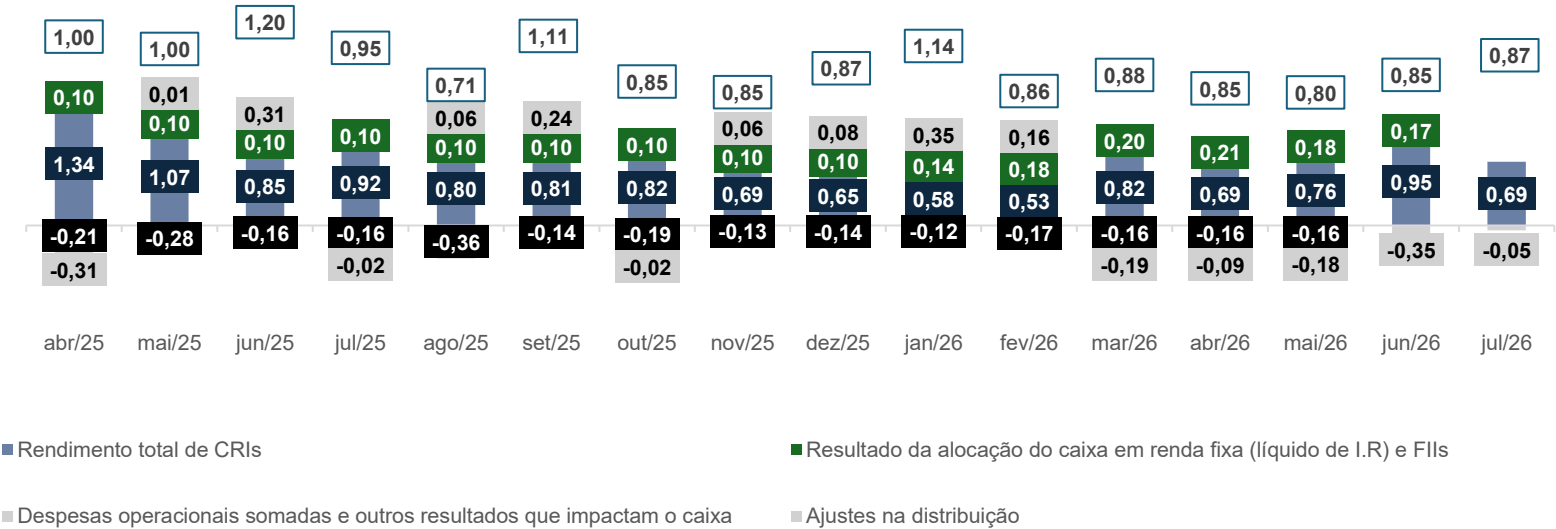
Nota 3: Percentuais relativos somente à parcela alocada em CRIs.

DESEMPENHO



KIVO11 - DRE (R\$ milhares) - resultados gerenciais (efeito caixa), com base no total auferido em cada mês

	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	Ano (2026)
Receita total consolidada	2.515,8	2.234,0	2.259,1	2.336,2	2.023,6	2.047,5	2.023,5	1.933,2	2.745,2	2.431,2	2.524,5	2.994,6	2.416,8	9.133,1
Receita total de CRIs	2.049,2	1.783,2	1.792,1	1.832,5	1.544,1	1.443,8	1.290,8	1.167,8	1.819,0	1.538,4	1.692,0	2.104,5	1.537,5	11.149,9
Juros + correção	2.049,2	1.783,2	1.792,1	1.832,5	1.544,1	1.443,8	1.290,8	1.167,8	1.819,0	1.538,4	1.692,0	2.104,5	1.537,5	11.149,9
Ganho de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado de FIIs	223,4	223,3	220,5	219,2	217,9	219,7	306,3	390,0	436,0	460,0	404,6	371,1	370,7	2.738,7
Resultado da alocação do caixa em renda fixa	243,2	227,6	246,5	284,6	261,6	384,0	426,5	375,4	490,2	432,8	427,9	519,0	508,6	3.180,4
Líquido de I.R														
Despesas operacionais	(364,6)	(794,1)	(318,3)	(412,9)	(278,2)	(300,2)	(267,6)	(375,6)	(361,0)	(352,9)	(348,3)	385,1	(367,1)	(1.687,3)
** Inclui outros resultados que impactam o caixa														
Resultado líquido (regime de caixa)	2.151,3	1.440,0	1.940,8	1.923,3	1.745,4	1.747,3	1.755,9	1.557,6	2.384,2	2.078,3	2.176,2	3.379,8	2.049,7	15.381,7
Ajustes na distribuição	(39,7)	138,2	526,4	(34,0)	143,9	186,5	778,0	353,9	(428,1)	(189,0)	(398,0)	(1.490,5)	(115,9)	(1.489,6)
Rendimentos apropriados	2.111,6	1.578,1	2.467,2	1.889,3	1.889,3	1.933,8	2.533,9	1.911,6	1.956,0	1.889,3	1.778,2	1.889,3	1.933,8	13.892,1
Quantidade de cotas	2.222.736	2.222.736	2.222.736	2.222.736	2.222.736	2.222.736	2.222.736	2.222.736	2.222.736	2.222.736	2.222.736	2.222.737	2.222.736	2.222.736
Distribuição efetiva por cota	0,95	0,71	1,11	0,85	0,85	0,87	1,14	0,86	0,88	0,85	0,80	0,85	0,87	6,25



ESTUDO DE SENSIBILIDADE

SENSIBILIDADE DA CARTEIRA DE CRIS vs COTA A MERCADO

A tabela abaixo tem como objetivo sensibilizar o retorno da carteira de CRIs pela variação da cota a mercado em relação à cota patrimonial.

No final de julho, a cota a mercado do KIVO11 registrava um deságio de 31,3% em relação à cota patrimonial. Dada a carteira de CRIs do fundo, com duration de 2,45 anos e taxas médias de CDI+4,53% a.a. e IPCA+10,54% a.a., esse deságio resultaria em uma rentabilidade ajustada equivalente a CDI+5,1% a.a. e IPCA+11,9% a.a.

Esse tipo de análise permite avaliar o impacto do ágio e deságio no retorno efetivo da carteira de CRIs do investidor que adquire a cota no mercado secundário.

Patrimônio Líquido (R\$)	184.002.156,2
Cota PL 31/07	83,87
Cota Mercado 31/07	57,60
Ágio / Deságio PL	-31,3%
Duration CRIs	2,49

Ativo	% PL	% Carteira CRI	Taxa Aquisição
CRI	50,11%	100,0%	
CDI+	11,97%	23,9%	4,53%
IPCA+	38,14%	76,1%	10,54%
FII	18,27%		
Caixa	29,56%		

Carteira de CRIs1		
Preço Mercado	Spread a.a. (CDI+) Spread a.a. (IPCA+)	
	24% da Carteira	76% da Carteira
42,6	5,4%	12,6%
45,6	5,4%	12,5%
48,6	5,3%	12,3%
51,6	5,2%	12,2%
54,6	5,2%	12,0%
57,6	5,1%	11,9%
60,6	5,0%	11,7%
63,6	5,0%	11,6%
66,6	4,9%	11,4%
69,6	4,8%	11,3%
72,6	4,8%	11,1%
75,6	4,7%	11,0%

Carteira de CRIs2	
Spread a.a. (-) Tx Adm. (CDI+)	Spread a.a. (-) Tx Adm. (IPCA+)
24% da Carteira	76% da Carteira
4,3%	11,5%
4,2%	11,3%
4,2%	11,2%
4,1%	11,0%
4,0%	10,9%
4,0%	10,7%
3,9%	10,6%
3,8%	10,4%
3,8%	10,3%
3,7%	10,1%
3,6%	10,0%
3,6%	9,8%

SENSIBILIDADE DE DIVIDENDO vs COTA A MERCADO

Preço da cota	Dividendo mensal distribuído / cota						
	0,75	0,80	0,85	0,90	0,95	1,00	1,05
42,6	21,1%	22,5%	23,9%	25,4%	26,8%	28,2%	29,6%
45,6	19,7%	21,1%	22,4%	23,7%	25,0%	26,3%	27,6%
48,6	18,5%	19,8%	21,0%	22,2%	23,5%	24,7%	25,9%
51,6	17,4%	18,6%	19,8%	20,9%	22,1%	23,3%	24,4%
54,6	16,5%	17,6%	18,7%	19,8%	20,9%	22,0%	23,1%
57,6	15,6%	16,7%	17,7%	18,8%	19,8%	20,8%	21,9%
60,6	14,9%	15,8%	16,8%	17,8%	18,8%	19,8%	20,8%
63,6	14,2%	15,1%	16,0%	17,0%	17,9%	18,9%	19,8%
66,6	13,5%	14,4%	15,3%	16,2%	17,1%	18,0%	18,9%
69,6	12,9%	13,8%	14,7%	15,5%	16,4%	17,2%	18,1%
72,6	12,4%	13,2%	14,0%	14,9%	15,7%	16,5%	17,4%
75,6	11,9%	12,7%	13,5%	14,3%	15,1%	15,9%	16,7%

Disclaimers*:
As taxas CDI+ e IPCA+ são calculadas a partir do spread de aquisição da carteira, ajustado pelo ágio/deságio da cota de mercado em relação à cota patrimonial, ao longo da duration média dos CRIs. Essas informações não devem ser consideradas como promessa ou garantia de rentabilidade futura.
Fórmula: Spread Ajustado = Spread Aq. * (1 - ((P/PL - 1)/Duration))
¹Essa rentabilidade considera apenas a carteira de CRI, desconsiderando a alocação em caixa e em FIIs;

DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES

GRUPO CEM II			
		Interior de SP e MT	• Lastro: contratos de compra e venda dos lotes de 32 empreendimentos do Grupo Cem, localizados nos estados de São Paulo e Mato Grosso;
		Loteamento	• Garantias: i. Cessão Fiduciária dos Recebíveis atuais e futuros; ii. Fiança das pessoas físicas sócias dos empreendimentos; iii. Alienação Fiduciária das Quotas da companhia; iv. Fundo de Reserva no valor dos 2 PMTs; e v. Fundo de Obras;
		IPCA + 7,50% a.a.	
		Cota Sênior	• Razões de Garantia: Mínimo 115% da PMT fluxo mensal de recebíveis e, no mínimo, 115% entre o valor presente dos recebíveis vs o saldo devedor dos CRIs.
GVI			
		Gramado - RS	• Lastro: contratos de compra e venda das frações das unidades do Gramado Buona Vitta Resort SPA, localizado em Gramado – RS;
		Multipropriedade	• Garantias: i. Cessão Fiduciária dos Recebíveis atuais e futuros; ii. Alienação Fiduciária das ações da cedente; iii. Fundo de Reserva equivalente a 2 PMTs; e iv. Fundo de obra;
		IPCA + 10,50% a.a.	
		Cota Sênior	• Razões de Garantia: Mínimo de 110% da PMT de fluxo mensal de recebíveis e mínimo de 110% do saldo devedor do CRI de valor presente dos recebíveis.
OP RESORT			
		Porto Seguro - BA	• Lastro: Contratos de compra e venda de unidades residenciais do empreendimento Ondas Praia Resort, localizado em Porto Seguro – BA;
		Multipropriedade	• Garantias: i. Cessão Fiduciária dos Recebíveis atuais e futuros; ii. Fiança das pessoas jurídicas sócias do empreendimento; iii. Alienação Fiduciária das ações da cedente; iv. Fundo de Reserva equivalente a duas PMTs dos CRI; e v. Fundo de despesas;
		IPCA + 9,00%	
		Cota Sênior	• Razões de Garantia: Mínimo de 110% da PMT de fluxo mensal de recebíveis e mínimo de 110% do saldo devedor do CRI de valor presente dos recebíveis.
STARBUCKS			
		Corporativo	• Lastro: CCB com destinação imobiliária para capex realizado e a realizar pela companhia na sua;
		CDI + 5,50% a.a.	• Devedor: SRC 6, empresa do grupo Southrock que controla a Starbucks Brasil, responsável pela operação da Starbucks no Brasil;
			• Garantias: Aval de empresas do grupo; Aval da pessoa física do controlador da Southrock e Cessão Fiduciária de Recebíveis de cartões (Vale Refeição e Débito) de lojas.
BEACH PARK			
		Fortaleza - CE	• Operação destinada ao reperfilamento de dívidas da companhia, bem como o desenvolvimento do projeto Ohana, um novo resort de mais alto padrão a ser desenvolvido no cluster já existente;
		Time Sharing	• Garantias: Cessão fiduciária dos recebíveis das vendas no modelo de time-sharing dos hotéis do complexo do Beach Park no Ceará e <i>Cash Collateral</i> no valor de R\$ 20 milhões que será substituído por hipoteca;
		IPCA + 9,75% a.a.	• Razões de Garantia: 130% do saldo devedor em recebíveis + hipoteca pelos primeiros 8 meses, e 140% após este período.

DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES

OLIMPO		
	 Interior SP	Financiamento para compra de 3 SPEs com projetos de loteamento/condomínio de casas no estado de São Paulo;
	 Loteamento	
	 IPCA + 11,00% a.a.	Garantia: recebíveis adicionais de R\$28,0 mm, AF de terrenos (VGV potencial de R\$48 mm), AF das cotas das SPEs, cessão fiduciária dos recebíveis dos três projetos e aval na pessoa física dos acionistas.
	 Cota Sênior	
LOTE 5 II		
	 Interior SP	Operação destinada para o financiamento de quatro loteamentos localizados em Cotia, Bauru, Jaguariúna e Pinda-monhangaba
	 Loteamento	Garantias: Alienação Fiduciária, Cessão fiduciária, Fiança, Fundos de Reserva, Obra, Despesas, Registro e Descasamento.
	 IPCA + 10,00%	
BFABBRIANI		
	 Itapema - SC	Operação de término de obras em Itapema – SC, de dois empreendimentos residenciais;
	 Residencial	Garantias: alienação fiduciárias das unidades dos dois projetos e das cotas das SPEs, cessão fiduciária dos recebíveis dos dois empreendimentos e aval dos sócios;
	 IPCA + 10,00%	Razão de Garantia: Recebíveis + 70% do valor do estoque mínimo de 1,50x para um empreendimento e 1,30x para outro.
EKKO LIVE 2		
	 Granja Viana	Operação dividida em duas séries, uma com lastro em 20% dos recebíveis do empreendimento Ekko Live Granja Viana 2, e outra em CCB para antecipação do resultado do mesmo empreendimento.
	 Loteamento	Garantias: aval dos sócios; fiança, AF das cotas da SPE; AF de imóveis equivalente a 20% do VGV; CF dos recebíveis da venda dos mesmos imóveis; seguro garantia no valor da operação; fundos de despesa.
	 IPCA + 9,00%	Razões de Garantia: recebíveis equivalente a, no mínimo, 90% do LTV e; dividendos futuros avaliados a valor presente, no mínimo, 165% do saldo devedor da CCB
ARQUIPLAN		
	 São Paulo - SP	Operação de término de obras em São Paulo - SP, do empreendimento residencial Go Barra Funda, na região da Barra Funda;
	 Residencial	Garantias: alienação fiduciária do terreno e posteriormente das unidades, cessão fiduciária dos recebíveis, aval dos sócios, seguro garantia em volume equivalente a R\$ 10,0 milhões, fundos de liquidez e de despesas;
	 CDI + 4,25%	Razão de Garantia: Somatório de recebíveis + estoque deverá representar, no mínimo, 120% do saldo devedor.

DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES

YOU INC			
		São Paulo - SP	Objetivo do CRI é financiar a implantação de 2 empreendimentos em fase de lançamento e a compra de terrenos para outras 2 SPEs;
		Residencial	Garantias: alienação fiduciária de fração ideal do terreno e posteriormente das unidades, cessão fiduciária dos recebíveis das vendas, alienação fiduciária de cotas das SPEs, fiança da You Inc.
		CDI + 4,25%	Razão de Garantia: Somatório de recebíveis + estoque deverá representar, no mínimo, 160% do saldo devedor.
KERALTY			
		MG	Operação com lastro em notas comerciais emitidas pela PHV Engenharia;
		Comercial - Saúde	Garantias: Cessão fiduciária de contrato de aluguel atípico BTS com a Keralty (multinacional do setor de healthcare), alienação fiduciária do imóvel, aval dos sócios e fundo de reserva;
		IPCA + 10,00%	- A operação ainda conta com carta fiança de banco de primeira linha; - O LTV é de aproximadamente 66%.
SANTA LÚCIA			
		Belo Horizonte - MG	Operação de término de obras de empreendimento alto padrão em Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte, incorporado e construído pela PHV que possui um histórico de mais 20 anos em construção civil;
		Residencial	Garantias: alienação fiduciárias do imóvel e das cotas da SPE, cessão fiduciária dos recebíveis e aval dos sócios;
		IPCA + 10,50%	Razões de Garantia: total dos créditos cedidos fiduciariamente que sejam elegíveis (<90 dias de atraso) somado ao estoque descontado em 30% tem que representar, no mínimo, 130% do saldo devedor menos o fundo de reserva da operação.
TELAR			
		São Paulo - SP	Operação de financiamento à construção de empreendimento residencial de médio-alto padrão no bairro da Vila Santa Catarina na zona sul da cidade de São Paulo, desenvolvido Telar Participações e construído pela P4 Engenharia;
		Residencial	Garantias: alienação fiduciárias do imóvel e das cotas da SPE, cessão fiduciária dos recebíveis e aval dos sócios;
		IPCA + 11,25%	- Razões de Garantia: Índices de cobertura de dívida pós chaves de 120% e pós chaves + estoque de 140%. ;
CRI PATRIARCA			
		São Paulo - SP	Operação de financiamento à construção de empreendimento residencial de médio padrão no bairro Cidade Patriarca em São Paulo, SP. A incorporadora e construtora é a SWA Realty, e o projeto está lançado, obras iniciadas e bem vendido.
		Residencial	Garantias: alienação fiduciárias do imóvel e das cotas da SPE, cessão fiduciária dos recebíveis e aval da Holding e dos sócios PF;
		IPCA + 10,90%	Razões de Garantia: i) Recebíveis Pós-Chaves Elegíveis sobre Saldo Devedor mínimo de 120%; ii) Recebíveis Pós-Chaves + 60% do valor do estoque sobre Saldo Devedor mínimo de 130%; iii) Caixa + Pré-chaves + Saldo a Integralizar + 1% do estoque multiplicado pelos meses restantes devem ser 110% do saldo de obra;

DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES

VIC ENGENHARIA			
		Interior - MG	CRI lastreado na carteira de recebíveis de dois loteamentos performados desenvolvidos pela VIC Engenharia;
		Loteamento	Garantias: (i) Alienação fiduciária de participações nas SPEs; (ii) aval dos sócios da Vic Engenharia (diretos e indiretos); e fiança da Vic Engenharia; (iii) Cessão fiduciária de recebíveis dos loteamentos; 20% de subordinação.
		IPCA + 9,50%	Razão de Garantia: Somatório de recebíveis adimplentes a valor presente deve ser, no mínimo, 140% do saldo devedor total e 180% do saldo devedor da cota sênior.
		Cota Sênior	
FII JIVE PORTO SEGURO			
		Variado	Operação desenhada como um fundo imobiliário que equivale a uma estrutura de CRI com risco Porto Seguro;
		Comerciais	FII gerido pela Jive adquiriu 45 imóveis do balanço da Porto Seguro com objetivo de vender para auferir ganho de capital em até 4 anos;
		IPCA + 8,25%	A remuneração mensal é paga pela Porto Seguro e independe da performance das vendas. Ao fim do prazo, a Porto recomprará os imóveis não vendidos pelo preço de aquisição corrigido por inflação;
		Cota Sênior	A cota sênior possui relação de garantias (LTV) de 64%.
HUB/IVECO & CNH			
		MG e SP	Operação com lastro em notas comerciais emitidas pela Hub, empresa do grupo PHV Engenharia;
		Comerciais	Garantias: Cessão fiduciária de 3 contratos de aluguel atípico com as multinacionais Iveco (BBB- pela Fitch) e CNH (BBB+ pela Fitch) que cobrem todo o valor da operação desde o início; aval da PHV Engenharia, aval dos sócios e fundo de reserva;
		IPCA + 11,00%	O valor mensal do aluguel apresenta um overcollateral, em média, de 1,6x o valor da PMT.
			
FII-RF INVISTA BBP			
		Variados - SP	FII logístico gerido pela InVista Real Estate com foco em aquisição e expansão de galpões já performados e ainda em construção, totalizando 270 mil m² de ABL nas regiões de Jundiaí, Atibaia e Jarinu, no estado de São Paulo.
		Logístico	
		IPCA + 9,50%	Garantias: i. Recebíveis de aluguel dos galpões performados e dos futuros alugueis dos galpões a performar; ii. Matrícula dos Imóveis
		Cota Sênior	Cota sênior a IPCA+9,50%a.a.
CRI CONDOMÍNIO TERRAZ			
		Primavera do Leste - MT	Operação para o financiamento de condomínio horizontal de casas de alto padrão, dividido em duas fases, localizado na cidade de Primavera do Leste - MT. O projeto está sendo desenvolvido pela incorporadora Edificatto, que conta com 12 anos de experiência na região;
		Residencial	Garantias: alienação fiduciárias do imóvel, das cotas da SPE; cessão fiduciária dos recebíveis e aval dos sócios.
		IPCA + 12,50%	Razão de Garantia Mínima de 140%: somatória de i) custo do terreno e o incorrido de obra da fase 1 multiplicado pelo percentual em estoque, somado a ii) créditos elegíveis e iii) caixa do patrimônio separado e iv) valor da garantia fase 2, dividido pelo v) saldo devedor do CRI
			

DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES

OVER URBANISMO



Aragoiânia - GO



Residencial



IPCA + 11,00%

- Operação de financiamento a construção de um loteamento para sítio localizado em Aragoiânia, cidade próxima a Goiânia. O projeto está sendo desenvolvido pela Over Urbanismo, empresa com experiência e outros projetos lançados no estado de Goiás.
- Garantias: CF e AF de cotas da SPE do empreendimento Quinta dos Lagos, projeto que está em fase final de obra. Além disso, conta com cessão de recebíveis de outro empreendimento entregue e 100% vendido e aval da holding, dos sócios e fundo de reserva.
- Razão de Garantia Mínima de 125%: créditos elegíveis a VP sobre saldo devedor do CRI líquido do fundo de reserva.

CRI KEYCASH



50% em SP e 50% Variados



Home Equity – Cota Sênior



IPCA + 9,50%

- Operação sênior lastreada em recebíveis de contrato de Home Equity originados pela KeyCash. Os contratos foram selecionados de acordo com critério de elegibilidade, excluindo créditos com qualquer inadimplência e com impontualidades no histórico.
- Garantias: Alienação fiduciária dos imóveis (54% em SP, e o restante em outros estados). LTV médio de 45% na data de emissão do CRI. Além disso, a operação conta com subordinação de 25% (15% mezanino e 10% subordinada), Fundo de Despesas e Fundo de Distratos.
- Razão de Garantia Mínima: créditos elegíveis sobre saldo devedor da Sênior devem representar 133%, caso contrário acelera a sênior.

CRI REALIZA



Goiânia – GO



Residencial



CDI + 5,00%

- Operação de financiamento à construção de empreendimento residencial de médio-alto padrão no bairro de Façalville em Goiânia, Goiás, desenvolvido pela Realiza Incorporadora. O projeto já está lançado, obras iniciadas e bem vendido.
- Garantias: alienação fiduciárias do imóvel e das cotas da SPE, cessão fiduciária dos recebíveis e aval dos sócios;
- Razões de Garantia: i) Recebíveis a VP + 70% do valor do estoque sobre saldo devedor líquido do fundo de reserva mínimo de 130%; e ii) Recebíveis Elegíveis Pós Chaves sobre saldo devedor líquido de fundo de reserva varia de 60% a 120% de acordo com o andamento de obra;

CONCRESUL



Rondonópolis - MT



Residencial



IPCA + 12,00%

- Operação de término de obras de empreendimento médio padrão em Rondonópolis, Mato Grosso. O projeto está sendo desenvolvido pela Concresul, incorporadora e construtora com 30 anos de experiência na região mato grossense.
- Garantias: alienação fiduciárias do imóvel e das cotas da SPE, cessão fiduciária dos recebíveis e aval da holding e dos sócios;
- Razões de Garantia: a soma de i) estoque sobre 1,40 e ii) valor presente total dos créditos elegíveis (<90 dias de atraso) sobre 1,20 deve ser maior ou igual ao saldo devedor do CRI

FGR II



Senador Canedo - GO



Loteamento



IPCA + 9,50%

- Operação de financiamento a construção de um condomínio de casas localizado em Senador Canedo, cidade próxima a Goiânia. O projeto está sendo desenvolvido pela FGR Incorporações S.A., empresa com 38 anos de experiência e 44 condomínios lançados em 7 estados.
- Garantias: Cessão de recebíveis e AF de cotas da SPE do empreendimento Jardins Berlim, projeto que está em fase inicial de obra e com 98% de vendas. Além disso, conta com aval da holding, dos sócios e fundo de reserva.
- Razão de Garantia Mínima de 140%: créditos a valor presente somados ao fundo de liquidez e conta centralizadora sobre o saldo devedor do CRI.

WWW.MONTEBRAVOASSET.COM.BR

contato@montebravoasset.com.br



Este material foi elaborado pela Monte Bravo Asset Management Ltda. ("Monte Bravo Asset") e é destinado aos cotistas do KILIMA VOLKANO RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS. Devido a mudanças repentinas que podem ocorrer pelo dinamismo do mercado, é possível que algumas informações contidas neste material se encontrem desatualizadas e/ou imprecisas. Para avaliação da performance de um fundo é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Fundos, assim como outros valores mobiliários, estão sujeitos a perda do capital investido. Este material não constitui uma oferta, aconselhamento, sugestão ou solicitação de aquisição de cotas de fundos de investimento, tendo caráter simplesmente informativo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir em qualquer fundo. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo gestor, administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC (<https://www.fgc.org.br/>). A Monte Bravo Asset, seus sócios, administradores, colaboradores e prepostos não se responsabilizam por quaisquer fatos resultantes do uso das informações aqui apresentadas, uma vez que qualquer decisão de investimento deve ser tomada exclusivamente pelo investidor. A rentabilidade ajustada considera o reinvestimento dos dividendos, juros sobre capital próprio ou outros rendimentos advindos de ativos financeiros que integrem a carteira do Fundo repassados diretamente ao cotista. A distribuição deste relatório ou ainda a reprodução parcial ou total de seu conteúdo, sem a devida anuência da Monte Bravo Asset é proibida. Não há garantia de que os fundos mencionados neste material terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Acesse a lâmina e o regulamento dos fundos em: <https://montebravoasset.com.br/fundos> Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Em caso de dúvidas, entre em contato conosco através do email: contato@montebravoasset.com.br

